



## O PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO DOS IMIGRANTES VENEZUELANOS NO BRASIL E A AMPLIFICAÇÃO DA *VITICMMIGRATION*

*Sanny Novais de Santana Ribeiro*  
Universidade de São Paulo  
[sannyribeiro@usp.br](mailto:sannyribeiro@usp.br)

*Eixo 05: Migração e acolhimento*

### RESUMO

Com o agravamento da crise venezuelana ainda atual, o fluxo de migrantes para o Brasil cresceu mais do que proporcionalmente. Assim, a fim de suprir a crescente demanda por assistência humanitária observada entre eles, o governo brasileiro tem adotado uma abordagem estratégica que envolve, inclusive, um processo de realocação para outros estados do país denominado “interiorização”. Dado isto, este trabalho visa analisar nuances da “Operação Acolhida” e como o fato de o Brasil posicionar-se como o quinto maior país anfitrião de venezuelanos e o segundo maior destinatário de pedidos de asilo na região, depois do Peru, com cerca de 90.000 pedidos de asilo pendentes e 48.000 refugiados venezuelanos reconhecidos (ACNUR, 2021), gera consequências ao país de destino - sobretudo por, neste contexto, não se limitar às fronteiras do país. Assim, tem-se que, desde 2015, a fronteira terrestre entre Brasil e Venezuela - formada por rodovia que leva ao estado de Roraima - passou a conviver com a intensa movimentação e ingresso de pessoas, o que, por conseguinte, transformou a realidade de municípios como o de Pacaraima e Boa Vista (RR); bem como de sua população. Desse modo, o estado teve que se organizar para garantir o acolhimento “em um processo que contou com a participação da comunidade e autoridades locais, com o apoio das autoridades federais, outros estados e municípios brasileiros, sociedade civil e por agências da Organização das Nações Unidas (ONU)” (ACNUR, 2022). Entretanto, nos cabe questionar, sem descaracterizar a situação enfrentada pelos imigrantes, as condições nas quais passaram a se encontrar os “antigos” moradores da região. De certo, para além das questões estruturais aqui tratadas, a operação encontrou diversos outros empecilhos - sobretudo legais, também trabalhados no inteiro teor desta pesquisa. Porém, ao focalizarmos esforços de modo a compreender os reflexos dela na sociedade roraimense e, posteriormente, de outros estados do país; vê-se, de antemão, que diante de todas as ações substanciais realizadas: a vinda de missões da polícia federal, a abertura de escritórios do sistema ONU, e a maior inserção das autoridades nas atividades civis, não se pode depreender essas como simples e indiscutíveis questões. Isso pois, ainda que a atenção voltada ao Estado tivesse sido redobrada, a situação em Roraima se tornou bastante precária. Com o aumento da chegada de pessoas venezuelanas, percebeu-se maior presença destes como residentes nas ruas - inclusive pela ocupação da Praça Simón Bolívar e da Rodoviária Internacional de Boa Vista. Além disso, não se pode



## II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



esquecer das questões de distribuição de itens de emergência e de um possível vínculo de causalidade entre as más condições de vida que estavam vivenciando e os índices de violência e criminalidade. Um dos motivos pelos quais fora necessária a mobilização de diversos atores para que a interiorização de fizesse possível. Tendo isso em vista, pauta-se em uma revisão crítica da literatura disponível em pesquisas sobre a criminologia para uma análise longitudinal da socialização; bem como da vitimização secundária e, migração e refúgio - sobretudo em território nacional, para, diante da observação sistemática e não-participante, analisar políticas públicas em andamento, permitindo melhorias e a reelaboração do realizado até o momento. O que, até então, nos leva a perceber que a ausência de uma estrutura adequada para recepção de imigrantes pode levar a situações de exploração e abuso - o que contribui para perpetuar um ciclo de sofrimento e injustiça, reforçando a sensação de vitimização entre os imigrantes. Mas também atinge diretamente a população dos lugares de destino, gerando uma desregularização da configuração histórico-material constituída até então.

**Palavras-chave:** Operação Acolhida. Revitimização. Migração.

**Apoio Financeiro:** Bolsa de Cultura e Extensão pelo Programa Unificado de Bolsas (PUB) da Universidade de São Paulo (FDRP-USP).

### Referências

ANDRADE, J; MARCOLINI, A. **A política brasileira de proteção e de reassentamento de refugiados - breves comentários sobre suas principais características.** Rev. bras. polít. int. 45 (1) - Jun 2002.

BRASIL. **Estratégia de Interiorização.** UNHCR/ACNUR, 2020. Disponível em: <https://help.unhcr.org/brazil/informativo-para-a-populacao-venezuelana/programa-de-interiorizacao/>. Acesso em: 17 ago. 2023.

BRASIL. **Imigração Venezuela-Roraima: Evolução, impactos e perspectivas.** IPEA, Ministério do Desenvolvimento Regional, 2021. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10418/1/Imigracao\\_Venezuela\\_Roraima.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10418/1/Imigracao_Venezuela_Roraima.pdf). Acesso em: 14 jul. 2023.

CÔRREA, M. *et al.* **Migração por Sobrevivência: Soluções Brasileiras.** REMHU - Rev. Interdiscip. Mobil. Hum., Brasília, Ano XXIII, n. 44, p. 221-236, jan./jun. 2015.

JUBILUT, L. *et al.* **Direitos Humanos e Vulnerabilidade e o Direito Humanitário.** Boa Vista - RR: Editora da UFRR, 2019.



## II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



JUNGER, G. *et al.* **Refúgio em números 2022**. Brasília: OBMigra, 2022. Disponível em: [https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra\\_2020/OBMigra\\_2022/REF%C3%9AGIO\\_EM\\_N%C3%9AMEROS/Refu%CC%81gio\\_em\\_Nu%CC%81meros\\_-\\_27-06.pdf](https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra_2020/OBMigra_2022/REF%C3%9AGIO_EM_N%C3%9AMEROS/Refu%CC%81gio_em_Nu%CC%81meros_-_27-06.pdf). Acesso em: 15 ago. 2023.

SILVA, J. C. **O ACNUR antes e depois da Operação Acolhida: uma análise à luz da resposta humanitária brasileira**. Brasília: ACNUR, 1ª Ed, 2022.